

Restauração classe II com a técnica horizontal: relato de caso clínico

Nathan Dyoji NARAZAKI, Cassio Realiano Tsutomu HIGASHIBARA,
Marcos Borsoi DOTTI, Albano Luis BUENO, Cassiana Koch SCOTTI

Introdução: A formação da cárie, fraturas coronárias e infiltrações marginais são as principais razões para realizar restaurações dentárias, com a Odontologia dedicando-se ao desenvolvimento de materiais como amálgama e resina composta para substituir a perda de estrutura dental. A resina composta é versátil, adere à estrutura dentária e permite preparos menos invasivos quando comparado com o amálgama. Técnicas como a incremental, horizontal e bulk-fill foram desenvolvidas para minimizar esses problemas. **Objetivo:** O presente relato de caso tem por objetivo demonstrar a restauração de dentes posteriores com a utilização da técnica horizontal. **Metodologia:** Foi selecionado um paciente para a troca de uma restauração insatisfatória do dente 36. Realizou-se a restauração direta em resina composta seguindo os protocolo de isolamento absoluto, limpeza e preparo da cavidade e, posteriormente, confecção da restauração pela técnica horizontal. Após a realização da restauração, foi seguido o protocolo de acabamento e polimento. **Resultados e conclusão:** Ressalta-se que todas as técnicas de estratificação tem suas vantagens, assim como suas desvantagens. Porém, todas com objetivos de minimizar os problemas do material restaurador. A técnica horizontal é menos sensível e tem uma menor contração de polimerização da resina na parede pulpar, podendo gerar um menor descolamento da resinas desta área, diminuindo a sensibilidade pós-operatória.

DESCRITORES: Odontologia; dentística; preparo do dente.